

PMDB fará ato pró-candidatura em SP

Quércia, que anteriormente preferia Sarney, dá seu apoio a Itamar

• SÃO PAULO. Os peemedebistas de oposição ao presidente Fernando Henrique Cardoso elegeram a Assembléia Legislativa de São Paulo como palco do primeiro ato em defesa da candidatura própria do partido à Presidência da República e do rompimento do partido com o Governo. Marcada para o próximo domingo, o ato promete pôr os senadores presidenciais José Sarney (AP) e Roberto Requião (PR) à frente de mais de dois mil correligionários, entre prefeitos, vereadores e deputados estaduais e federais paulistas. A presença do ex-presidente Itamar Franco ainda não está confirmada, mas é o presidente do partido, o deputado Paes de Andrade (CE), quem deve comandar as palavras de ordem contra a reeleição de Fernando Henrique.

Sem esconder o entusiasmo com o encontro, o presidente do partido em São Paulo, Jaime Gi-

menez, disse que chegou a hora de o PMDB se desvincular do Governo e fazer valer a decisão das bases de ter seu próprio candidato.

— Um partido que tem fortes candidatos a governador em vários estados e nomes de expressão nacional não pode simplesmente apoiar a coligação do PSDB com o PFL. Isto significaria ficar embaixo do palanque batendo palmas — disse Gimenez, que adiantou que o próximo ato pró-candidatura própria será em Minas.

O encontro de São Paulo contará com a presença do ex-governador paulista Orestes Quércia, uma dos principais líderes do partido.

-- A candidatura de Itamar é para valer. Nós não temos restrição a ninguém e acho que o nosso candidato tem condições de balançar e até ganhar as eleições — disse Quércia, que inicialmente preferia Sarney como candidato.